

REVISTA COMMERCIAL.

A REVISTA COMMERCIAL é propriedade do Dr. GUILHERME DELIUS, CIDADÃO BRAZILEIRO.

ADVERTENCIA.

Publica-se ás Terças, Quintas-feiras, e Sabbados, na typographia COMMERCIAL, rua de Santo Antonio n. 60. Subscryve-se para Santos, a 7\$000 réis por semestre, e 12\$000 réis por anno: e para o Exterior, a 8\$000 e 14\$000 réis, PAGOS ADIANTADOS. Vendem-se folhas avulsas a 320 réis. Publicão-se annuncios a razão de 80 réis por linha, e outros artigos pelo preço que se convencionar.

EPHEMERIDES.

Cresc. a 4, ás 0 h. 50' 10" da tarde.
Cheia a 11, ás 8 h. 7' 28" da »
Ming. a 19, ás 11 h. 44' 10" da »
Nova a 27, ás 6 h. 37' 4" da manhã.

AUDIENCIAS.

Juiz de Direito. — Sabbados.
Juiz Municipal e de Orphãos. — Quintas-feiras.
Juiz do Commercio. — Sextas-feiras.
Juiz de Paz. — Quartas-feiras, ás 10 horas.
Delegado. — Segundas-feiras.
Subdelegado. — Terças-feiras.

REVISTA COMMERCIAL.

A QUESTÃO DO PARAGUAY.

« Em Matto-Grosso, por exemplo, devemos conservar força de linha; seria imprevidencia reservar a sua remessa para quando circunstancias inesperadas o reclamassem. »

JOSÉ MARIANNO DE MATTOS.

As palavras que consignámos na epigrapha do presente artigo, forão proferidas perante a Assembléa Geral pelo Exm. Sr. José Marianno de Mattos, ex-ministro da guerra.

E o que fizerão as Camaras, o que fez o Governo Geral, no empenho de realisar o pensamento contido naquellas propheticas palavras?

Nada, absolutamente nada.

Chegou o momento de nos vermos á braços com um inimigo traiçoeiro, rancoroso e covarde; com um selvagem que desconhece todas as leis da civilisação e delicadeza; que ignora as regras da cortezia; que finalmente não conhece outro direito que não seja a sua vontade e interesses. E entretanto vemos os nossos irmãos de Cuyabá quasi á discrição desses malvados!

O Estabelecimento naval de Itapura foi um erro em todos os sentidos; um erro, porque não era aquella a localidade propria para um tal estabelecimento; um erro, porque não se empregárão os meios necessarios para tornal-o util, apesar de ser o menos azado para isso, commettendo-se até a falta imperdoavel de mandar-se para alli um vapor de tão pequena força, que desceu com o auxilio das aguas, e não mais pôde subir, palinhando apenas sem poder vencer a impetuosidade da corrente.

Desde longa data que procuramos estudar a linha mais curta, e de mais apto terreno para communicar com o Cuyabá, aproveitando quanto fôr possível a navegação fluvial que possa prestar-se a receber vapores de mais ou menos força, porque não comprehendemos que se tenha feito cousa alguma de vantajoso e util em tão

grande distancia, emquanto não podermos levar ao seio dessas tão longinquas povoações com mais rapidez, por meio deste poderoso auxilio do seculo 19, todos os recursos necessarios para resistir ás invasões de um visinho, embora fraco, mas á quem a ineptidão dos nossos Governos deixou accumular recursos durante dez annos consecutivos.

Lembra-nos, que em 1860, na Assembléa Provincial, o Sr. Dr. Pinto Junior requereu, que se fizessem explorações no sentido de verificar a existencia de uma linha entre a capella de S. Pedro, passando pelos Campos Novos, descobertos pelo sertanejo José Theodoro de Souza, ao Paraná, e n'essa occasião longo e minuciosamente expóz as vantagens dessa linha, que além de pôr em communicação esta Provincia com a de Matto Grosso pelo caminho mais curto, abria a todos os aventureiros que quizessem devassar e habitar as ricas mattas e riquissimas campanhas da zona que se estende entre o Tieté e o Paranápanêma, em diametros de 30, 40 e 50 leguas, a possibilidade de erguerem alli com o auxilio do Governo milhares de povoações, que além de encurtarem a enorme distancia que nos separa daquella provincia do Imperio, offerecesse recursos ao viandante, que a ella tivesse de dirigir-se.

Mas o que fez a Assembléa Provincial de S. Paulo; o que fez o Governo da Provincia; que attenção prestou o Governo Geral ao discurso daquelle deputado?

Não se tratava de crear uma nova provincia, ou um collegio eleitoral; o discurso não versava sobre esta mesquinha politica que tem arruinado o paiz; não se discutia a gloria de um partido, ou a quêda ou ruina de outro, por isso aquelle discurso morreu dentro do recinto em que fôra pronunciado.

Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Jesuino Marcondes, actual ministro do fomento, pretende encontrar essa linha tão desejada, partindo da provincia do Paraná: cada qual puxa a braza á sua sardinha!

Segundo a nossa opinião, o pensamento apresentado na Assembléa Provincial pelo deputado Sr. Dr. Pinto Junior em 1860, é o unico aproveitavel.

Nem a direcção actual, que acompanha mais ou menos a margem direita do rio Tieté, nem qualquer estrada projectada da provincia do Paraná, reunirão as vantagens de uma recta em direcção ao rio Paraná, pelo municipio de Botucatu, entre os rios Tieté e Paranapanêma, passando pela extrema ao sul da Serra dos Agudos, á cortar os chamados Campos Novos, descobertos pelo sertanejo José Theodoro de Souza.

O que perde o Governo Geral em ouvir a opinião daquelle ex-deputado, em chamar a si o auxilio valioso do sertanejo José Theodoro de Souza; em encarregar desta exploração a um engenheiro habil, munido de todos os necessarios recursos para levall-a com promptidão a effeito?

O Governo Geral tem seguido sempre o costume das velhas beatas, que só se lembrão de Santa Barbara, quando a trovoadá começa a estrondar.

Não podemos asseverar, que a vereda que apontamos se possa prestar de prompto a dar transito ás forças e artigos bellicos que é indispensavel fazer chegar á provincia de Matto-Grosso, mas o rio Paranapanêma é de maior profundidade que o rio Tieté, mais livre de obstaculos, e de certa altura em diante, corre inteiramente desassombrado até perder-se nas aguas do Paraná, com o mesmo nome, segundo alguns, e com o nome mudado, segundo outros; mas o que é certo é, que a navegação alli não tem as horriveis difficuldades quasi insuperaveis do rio Tieté.

Sabemos que o Governo hoje apertado pelas urgentes circunstancias a que foi levado pelo seu descuido, deseja dar um remedio qualquer ao mal feito, e que não duvidará esforçar-se para dotar a provincia de Matto Grosso, custe o que custar, com uma estrada que a ponha em communicação com as outras provincias, e com a capital do Imperio.